

**X LEGISLATURA – 3ª SESSÃO LEGISLATIVA  
ACTA Nº 11**

Aos seis dias do mês de Maio de dois mil e oito reuniu, pelas 17h30, a Subcomissão de Turismo (SCT), sob a Presidência do Sr. Deputado Mendes Bota (PSD). A reunião contou com a presença dos Senhores Deputados constantes da respectiva folha de registo.

Da Ordem do Dia constava um único ponto, a **Audição da Associação Portuguesa de Agências de Viagem e Turismo (APAVT)**.

O Sr. Presidente da Subcomissão deu as boas vindas à delegação da APAVT, constituída por:

- Filipe Machado Santos (Secretário-Geral)
- Francisco Sá Nogueira (Director Tesoureiro)
- Rui Colmonero (Consultor Jurídico)

De seguida, o Sr. Presidente deu a palavra à APAVT.

O Dr. Sá Nogueira agradeceu o convite efectuado pela Subcomissão de Turismo, efectuando, de seguida, uma breve apresentação da APAVT e uma reflexão quanto aos seguintes pontos estratégicos para o sector:

- Valorização da actividade
- Fiscalidade.
- Promoção da concorrência

Ao nível do primeiro ponto, referiu a importância conferida à promoção com vista à fidelização dos clientes. Manifestou, ainda, perplexidade pelo facto de a APAVT não estar representada na Comissão instaladora das Regiões de turismo. Reforçou a importância de valorizar a actividade e os direitos dos consumidores, recordando a existência do provedor do cliente no âmbito do sector, aceite pela Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores (DECO) e as garantias a estes oferecidas.

Quanto ao segundo ponto, manifestou a apreensão quanto aos problemas decorrentes do elevado IVA referindo que, pelo facto de ser uma questão recorrente nestas audições, não iria aprofundar a questão.

Finalmente, em matéria de promoção da concorrência, deu conta dos fenómenos recentes de consolidação, transversais a todo o mercado europeu, exigentes e com custos de notificação muito elevados. Manifestou a sua preocupação com estes recentes fenómenos, nomeadamente quanto aos consumidores e ao risco de eventuais práticas concertadas. Deu, ainda, conta de problemas existentes decorrentes das dificuldades financeiras de diversas companhias aéreas. Recordou que as questões de concorrência se medem, sobretudo, com Espanha. Deu ainda conta das preocupações com o sector das companhias ditas *low cost* e a definição de novas

rotas, considerando que alguns destes fenómenos distorcem a concorrência têm um grau relativamente elevado de volatilidade. Quanto à recente legislação para o sector, deu conta da existência de um conjunto de entidades que, pelo facto de não serem agências de viagem propriamente ditas, não estão sujeitas ao enquadramento legislativo específico do sector, mas que exercem actividades específicas destas entidades. Deu conta de ter sido feita uma queixa à Autoridade de Segurança alimentar e Económica, até agora sem resposta.

O Sr. Presidente agradeceu a exposição dos membros da APAVT e passou a palavra aos Srs. Deputados.

A Sra. Deputada Hortense Martins saudou os elementos da APAVT, enquadrando a audição no âmbito da prossecução do plano de actividades da SCT, e agradeceu a apresentação efectuada. Recordou os bons resultados apresentados pelo sector do turismo em Portugal, considerando que a APAVT tem vindo a desempenhar um papel relevante no sector. Questionou a APAVT quanto à pertinência e modo de promoção conjunta, de Portugal e Espanha, para certos mercados, quanto aos *timings* dos fenómenos de concentração sector turístico, quanto à adequação dos recursos humanos existentes e potenciais às necessidades do sector, quanto ao desenvolvimento de actividades de *incoming* pelas agências de viagem e, ainda, quanto à importância do desenvolvimento do sector e a sua adaptação às evoluções recentes, nomeadamente quanto ao papel desempenhado pela internet. Finalmente, solicitou um esclarecimento sobre a questão das garantias, nomeadamente sobre a eventual necessidade de um enquadramento legislativo ou se deveria ser aprofundado o papel da actividade seguradora.

O Sr. Deputado David Martins usou igualmente da palavra, começando por saudar a delegação da APAVT. De seguida, solicitou um esclarecimento quanto à questão das actividades de *incoming*. Questionou a APAVT sobre o novo enquadramento legislativo dos empreendimentos turísticos e, ainda, sobre a actividade dos comissionistas.

O Sr. Presidente questionou a APAVT sobre a recente depreciação da libra esterlina face ao euro e os possíveis reflexos no sector do turismo, sobre a questão das reclamações à ASAE e a ausência de resposta e, ainda, sobre a posição da Associação quanto ao novo aeroporto de Lisboa.

De seguida, não havendo mais intervenções por parte dos Srs. Deputados, o Sr. Presidente deu a palavra aos representantes da APAVT para responderem às questões colocadas.

De seguida, a Sra. Deputada Hortense Martins solicitou um esclarecimento adicional sobre o papel das agências de viagem (nomeadamente as de carácter retalhista) na promoção do mercado interno, contribuindo para a constituição e/ou desenvolvimento de novos produtos turísticos, nomeadamente nas regiões do interior. O Sr. Presidente deu a palavra aos representantes da APAVT para responderem a este pedido adicional de esclarecimento.

O Sr. Presidente agradeceu as intervenções dos Srs. Deputados e, em particular, os esclarecimentos prestados pelos representantes da APAVT, reiterando o interesse da SC Turismo em acompanhar a evolução da actividade desta Associação, de utilidade para a actividade parlamentar.

O Dr. Sá Nogueira deu ainda conta do convite aos Srs. Deputados da SCT para participarem no Congresso da APAVT.

A reunião foi dada por encerrada pelas 19h25, dela se tendo lavrada a presente acta, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 6 de Maio de 2008.

**O PRESIDENTE DA SUBCOMISSÃO**

**(Mendes Bota)**

Nota: Aprovada na reunião de 13 de Maio de 2008.